



Projeto

# Caminhar para Cidadania

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL  
DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE PAULO AFONSO

## Relatório 5

2º Ciclo: continuidade 2014-2016

---

**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF  
DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO - DE  
SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - SPE  
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE - DMA**

**CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO  
SOCIOAMBIENTAL - PAS DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE PAULO AFONSO  
CN – 1.92.2013.3540**

**A DINÂMICA DE CONTINUAÇÃO DO PAS:  
Relatório 5**

**PROJETO CAMINHAR PARA CIDADANIA  
2º CICLO – PAS  
2014 – 2016**

**RECIFE - PE  
NOVEMBRO DE 2014**

## **COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO**

Profa. Dra. Maria José de Araújo Lima

Dra. Ms. Márcia Lima Araújo Martins

## **FISCAL TÉCNICA**

Maria Izabel Alves Chagas

## **ADMINISTRADOR DO CONTRATO**

Sharly Antony Gomes da Silva

## **EQUIPE TÉCNICA**

Maria José de Araujo Lima

Márcia Lima de Azevedo Monteiro

Severina Ilza do Nascimento

Felipe José Mendonça Ferreira

Maria de Fátima Vieira de Araújo Santos

Lucia Maria Bezerra da Silva

Felipe Eduardo Araújo de Carvalho

Antonio Ferreira de Oliveira Neto

Dione Xavier de Andrade

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1 CALENDÁRIO DE ATIVIDADES</b>	<b>6</b>
<b>2 PROGRAMAS E PROJETOS</b>	<b>7</b>
<b>2.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO, ARTE, CULTURA E MEIO AMBIENTE</b>	<b>7</b>
<b>2.2 PROGRAMA EDUCOCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>11</b>
<b>2.3 PROGRAMA CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS</b>	<b>15</b>
<b>2.4 PROGRAMA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE</b>	<b>16</b>
<b>3 AVALIAÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO</b>	<b>22</b>

## APRESENTAÇÃO

O documento em pauta apresenta as atividades desenvolvidas no período de **outubro a novembro de 2014**, relativas ao **Projeto Caminhar para a Cidadania – 2º. Ciclo do PAS**, em continuidade ao desenvolvimento do Plano de Ação Socioambiental – PAS.

Nele se registram as atividades realizadas nos seguintes programas:

- PROGRAMA EDUCAÇÃO, ARTE, CULTURA E MEIO AMBIENTE;
- PROGRAMA EDUCOCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL;
- PROGRAMA CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS;
- PROGRAMA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE.

O documento expõe o calendário geral de atividades, com algumas modificações, resultantes dos ajustes necessários ao momento atual, relativo ao processo eleitoral vivenciado pelo País.

Ao final, são colocadas algumas observações referentes à avaliação da dinâmica do encaminhamento do processo nas atividades realizada dentro de cada programa.

## **1 CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

### **- Reunião com a equipe do IEH para discutir as atividades bimensais**

- Datas previstas:

12 a 14 e 25 a 28 de março de 2014 – realizada;

08 a 11 e 25 a 28 de março de 2014 – realizada;

06 a 10 e 15 a 17 de maio de 2014 – realizada;

03 a 06; 14 e 15 e 25 a 27 de junho de 2014- realizada;

### **- Reunião com a fiscal técnica da Chesf – Dra. Izabel Chagas.**

- Data prevista:

11, 13 e 19 de 2014 – realizada;

09, 10, 24 e 25 de abril de 2014 - realizada;

15, 16 e 17 de maio de 2014 – realizada;

11, 20 e 27 de junho de 2014 – realizada;

03, 05, 09, 10 e 11 de julho de 2014 – realizada;

### **- Preparação do trabalho de campo**

- Data prevista:

06 a 16 de outubro de 2014 - realizada.

### **- Estação de trabalho de campo**

17 a 23 de outubro de 2014 - realizada;

- Reunião com a equipe do IEH e Chesf para avaliação do trabalho de campo

### **- Preparação de Material Didático e Informativo**

**- Realização das oficinas do Projeto Resgatando a Memória e Registrando a História do Lugar – Oficina de História em Quadrinhos**

**- Realização de reuniões de acompanhamento dos Projetos Comunitários**

**- Planejamento das futuras atividades**

## 2 PROGRAMAS E PROJETOS

### 2.1 PROGRAMA EDUCAÇÃO, ARTE, CULTURA E MEIO AMBIENTE

O programa Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente foi criado a partir da demanda das comunidades dos 05 municípios que compõem a área de atuação do PAS. É dirigido aos jovens com a finalidade de oferecer oportunidades para descoberta de vocações, opções de lazer, ocupação, interação, identificar potencialidades e prepará-los para a geração de renda. A principal atividade deste programa é ofertar oficinas de capacitação para estimular a criatividade, conhecimento sobre meio ambiente e a questão ambiental de modo a promover a formação de consciência sobre problemas locais. No ciclo anterior foram oferecidas oficinas de fotografia, xilogravura, pintura, produção de vídeo, criação de arte para material de campanhas educativas na área ambiental. Além disso, foram realizados curso de música e arte em madeira.

Neste ciclo que se inicia, foram escolhidas, até o presente, oficinas de produção de livros e/ou gibis, história em quadrinho, música como facilitadora do processo de aprendizagem, criação de cordel e dança.

Atualmente, o programa está desenvolvendo oficinas de elaboração de história em quadrinho, oficina de música como instrumento pedagógico e mobilização dos pontos focais para a articulação das futuras reuniões com jovens que já participaram do PAS para o fórum municipal dos Jovens do PAS.

#### 2.2.1 – Oficina em Quadrinhos

Nos dias 18 e 19 de outubro de 2014 foi realizada a oficina de História em Quadrinhos pertencente ao **Projeto Resgatando a Memória e Registrando a História do Lugar**, dentro do **Programa Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente**. Durante as 16 horas da oficina, os participantes puderam conhecer sobre o universo das artes gráficas e do processo que existe por trás da produção de histórias em quadrinhos. No final, os alunos produziram uma revistinha com 12 páginas sobre a história de Pariconha.

As atividades começaram com a professora Iêda Nunes, ponto focal de Pariconha, enfatizando a importância da oficina e das atividades que o PAS tem trazido para o município nos últimos 5 anos e se desculpendo por não ter realizado a atividade proposta pela oficina que consistia em uma pesquisa sobre a história do município para ajudar na criação da História em Quadrinhos. Justificou

ainda o número de inscrições confirmando com os jovens presentes que alguns decidiram de última hora e outros que disseram que participaram ,não foram. Um ponto positivo foi que todos os jovens envolvidos, com a exceção de um participante do grupo de teatro, estavam tendo o contato com o PAS pela primeira vez, isto amplia a capilaridade do PAS.

Felipe Ferreira se apresentou e apresentou o início do 2º Ciclo do PAS, mostrando a nova identidade visual e enfatizando a xilogravura que acompanha a identidade do PAS e que foi realizada por um aluno de Pariconha na oficina de dessa temática realizada em 2011. Disse ainda para os jovens aproveitarem a oportunidade e enfatizou as palavras de Iêda sobre não ter vergonha de perguntar e participar ativamente da oficina. Felipe disse ter conhecido o trabalho de João através da Profa. Maria José e ter ficado encantado com o material. Finalizou sua fala enaltecendo o trabalho de pesquisa que a Profa. Maria José e o Instituto de Ecologia Humana realizam na busca de profissionais de excelência para a realização das atividades propostas.

A Profa. Maria José explicou o que é o IEH e como o Instituto chegou até o PAS. Apresentou o programa Educação Arte Cultura e Meio Ambiente que é direcionado para os jovens, dizendo que ele foi ditado pelas comunidades que participaram das oficinas de construção do PAS e enfatizando que hoje o “PAS é de todos nós”. Ela ainda apresentou o que está programado para o 2º Ciclo do PAS falando das oficinas que acontecerão sobre serigrafia, vídeo e música. Apresentou ainda João Mário e disse como foi o processo de conhecimento do trabalho dele e o tempo de análise até o convite para realizar a oficina sobre história em quadrinhos. A Profa. Maria José salientou ainda a implantação da base operacional do PAS e apresentou a Profa. Lúcia Maria como a representante do Instituto que está responsável pelo contato direto com a comunidade. A Profa. Lúcia Maria se colocou a disposição dos alunos e da Comissão Comunitária para sanar dúvidas e para a realização de futuras atividades que já estão sendo planejadas como palestras e aulas de campo, etc.

A Coordenadora Izabel Chagas agradeceu aos alunos por terem se incorporado e disse que espera vê-los em outros momentos nas atividades do PAS.

Edelzita Melo desejou que todos aproveitassem a oficina e disse que esperava que no fim todos ficassem satisfeitos com o resultado do trabalho.

João Mário se apresentou e falou o que é que estava programado para os dois dias de atividades.



Fig.01 – Boas vindas aos participantes



Fig.02 – Boas vindas aos participantes

Ouve um intervalo para um lanche e um momento de descontração entre os participantes.

A oficina recomeçou com o assunto: recursos gráficos utilizados na criação de histórias em quadrinhos. Como ajudam o leitor a compreender a mensagem que o autor quer contar. João falou sobre os formatos dos quadrinhos, a disposição nas páginas, a conexão com cinema e com a literatura. Continuou a explicação dizendo qual o passo a passo para a criação dos quadrinhos e a divisão do trabalho na indústria gráfica – roteiristas, desenhistas, arte finalistas e tipógrafos - e como seria na oficina. Explicou ainda sobre os princípios de leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo e a importância da concepção dos quadrinhos para garantir uma melhor comunicação.

Por volta das 12:30 os participantes foram convidados a escreverem um pequeno texto sobre o município de Pariconha para servir de ponto inicial na criação do roteiro.

As 13h o almoço foi servido.

Quando as atividades reiniciaram, os grupos foram divididos para que cada um trabalhasse em uma parte do quadrinho e assim dinamizasse o processo de produção, edição e confecção. Cada grupo era composto por um roteirista, um desenhista e um arte finalista.

Com a história definida, cada grupo ficou responsável por montar sua página. O roteirista concebendo a ideia, passando para o desenhista que esboçava os quadros e encaminhava o trabalho ao arte-finalista que escurecia os traços principais com caneta nanquim n.º. 0.1 e 0.5 utilizadas na indústria gráfica por desenhistas profissionais. Por estarem em grupo, todo o processo foi em conjunto, podendo todos eles sugerirem os quadros e a disposição das imagens e utilizarem os equipamentos fornecidos pela oficina.

Os trabalhos se encerraram por volta das 17h30.

No segundo dia as atividades se concentraram basicamente no desenho das páginas e depois na colagem dos balões com o texto. Assim que as páginas ficaram prontas foram escaneadas e impressas em papel off-set 180g para que cada participante pudesse aprender a costurar manualmente seu exemplar.



Fig.03 – Atividades no segundo dia de oficina.



Fig.05 – Aluna costura o seu exemplar da revistinha



Fig.04 – Atividades no segundo dia de oficina.



Fig.06 – Grupo dos participantes da oficina.

### 2.2.2 – Reunião com o maestro Egídio e equipe IEH

Na reunião foram discutidos os valores dos instrumentos e do pró-labore do maestro, assim como sobre as necessidades físicas para a realização do curso. O maestro solicita uma sala climatizada, com boa acústica. Mostrou-nos os instrumentos que pensa utilizar durante as oficinas de Pífano.

O curso deverá acontecer em Pariconha e Delmiro Gouveia, durante 10 meses e totalizará 160h. Teremos a parceria da Secretaria de Educação de Pariconha no transporte dos alunos para o Centro de Artes Integradas e Convivência para Jovens do Povoado Salgado.



Fig. 08 – Reunião com o maestro Egídio.

## 2.2 PROGRAMA EDUCOCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Este programa, transversal por excelência, perpassou todo o desenrolar das atividades do PAS, produzindo e socializando informações, através de *folders* e cartazes, adesivos, “mosquitos”, folhetos, programa em rádios locais, lançamento de cordéis de poetas locais, camisas, sacolas e bonés, nas diversas campanhas com as temáticas dos projetos, boletins periódicos informativos (Passando a Mensagem) das atividades desenvolvidas pelo PAS em cada município, exibição de vídeos produzidos a partir das oficinas de arte, cultura e meio ambiente para jovens, distribuição de pastas, blocos de notas e canetas com logotipo do PAS e motivos ligados aos cursos e campanhas vinculados aos projetos específicos, bem como a publicação de fascículos com conteúdos específicos para professores e representantes das comissões ambientais.

Como produto resultante da oficina de História em Quadrinhos, rodamos 1.000 unidades da revistinha para serem entregues às escolas públicas do Município de Pariconha (sede e distritos).



6



3

Fig.09 – Páginas internas da revista em quadrinhos.



4



5

Fig.10 – Páginas internas da revista em quadrinhos.



2



7

Fig.11 – Páginas internas da revista em quadrinhos



6



1

Fig.12 – Páginas internas da revista em quadrinhos.



Companhia Hidro Elétrica  
de São Francisco  
Instituto de Ecologia Humana  
IEH

Equipe Técnica:

Maria José de Araújo Lima  
José Maria Teixeira de Araújo  
Felipe José Ferreira de Mendonça  
Lucia Maria Bezerra da Silva  
Maria Isabel Alves Braga  
Edelzita de Oliveira Melo  
Leda Nunes de Carvalho



Fig.13 – Páginas internas da revista em quadrinhos.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, e a todos que contribuíram para o desenvolvimento do plano PAS, aqueles que nos proporcionaram esta experiência de contar de forma ilustrada, um pouco da história e da vivência do nosso amado município.

Autores:

Bianca Santos Botelho  
Barbara de Souza Rodrigues  
Davi da Silva Lima  
Eduardo dos Santos  
Felipe Gomes da Silva  
Israel Lima da Silva  
Nádia dos Santos Silva  
Marta Filipe da Silva  
Rony dos Santos Lima  
Ryan da Cruz Mendes  
Wilber da Silva Ficas  
Willy Melo Teixeira  
Emerson Silva Gomes

Fig.14 – Páginas internas da revista em quadrinhos.

Em paralelo estamos editando o terceiro cordel de Rafael Santos sob o tema: Meio ambiente proposto pela Professora Maria José, que está acompanhando o jovem artista no desenvolvimento de sua poética.

Continua em estudo o kit de divulgação do PAS do novo ciclo, cuja versão preliminar está em fase de finalização.

### **2.3 PROGRAMA CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**

O programa Conservação dos Recursos Naturais e Recuperação de Áreas Degradadas objetiva promover a conscientização da importância dos recursos naturais na preservação dos processos ecológicos e a sustentabilidade do processo produtivo, além de possibilitar a recuperação de partes dos sistemas ecológicos que sofreram impactos.

No primeiro ciclo do PAS foram realizados projetos sobre o Uso e Conservação da Água (nos cinco municípios envolvidos no PAS), Uso Pedagógico dos Ekokits para a Análise da Qualidade da Água (nos cinco municípios envolvidos no PAS), Estimulando o Uso Consciente da Água (em Pariconha - AL) e Arborizando e Transformando Cenários nos cinco municípios envolvidos no PAS e ainda está em execução. Este projeto faz um elo entre escolas, comunidades e a Chesf, por meio da unidade de produção de mudas – a sementeira de Xingó, em Piranhas - AL.

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, de Salgado, no município de Delmiro Gouveia (AL) continuam realizando plantios de árvores nativas em quintais e roças das comunidades de Rabeca e do próprio Salgado.

Em Barragem Leste, ainda em Delmiro Gouveia, continua a distribuição de mudas e plantio de espécies nativas seguida de celebração de batismo de cada planta para marcar a adoção destas pelas pessoas, nas comunidades de São Sebastião, São José, Vila Moxotó e Juá.

Ainda, em Barragem Leste continua sendo oferecido estágio para 07 (sete) alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação de Itaparica – CETEPI. Estão envolvidos neste projeto alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Moura de Souza. As atividades envolvem palestras e plantio das plantas nativas da região.

No município de Glória – BA, os jovens da Associação Rural de Quixaba continuam a recompor as árvores nativas que foram suprimidas da beira do rio São Francisco e das roças. O projeto Arborizando e Transformando Cenários, agora no programa Mais Educação, inscrito pela Escola Municipal Dionísio Pereira de Souza (EMDPS) deverá iniciar suas atividades em breve com plantio de mudas nativas, palestras e produção de material didático. O programa Mais Educação tem como

proposta manter os jovens em tempo integral nas escolas públicas (municipal e estadual), oportunizando a ampliação do currículo com atividades diversificadas.

## **2.4 PROGRAMA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE**

Este programa se consolidou em uma rede de atores sociais, que se constituiu através das comissões ambientais formadas por ocasião das oficinas e fóruns municipais e intermunicipais, nas comunidades, municípios e instituições. O processo de capacitação das comissões se faz no decorrer de todo o processo do PAS, integrando-as, sempre que possível, nas atividades desenvolvidas em suas localidades e/ou municípios e, em cursos específicos para sua ação. Foram desenvolvidos dois projetos: **Organizando e capacitando para participar**, no qual foram realizados dois cursos: Educação para a organização comunitária e Elaboração de projetos socioambientais comunitários; e **Integrando e fortalecendo para a ação**, o qual perpassou todo o trabalho do PAS, se traduzindo em visitas e reuniões às comunidades, inclusive participando de sua vida social, em momento de confraternização, de festas e comemorações, planejamento e avaliação de projetos e ações, reuniões com as comissões ambientais comunitárias (CACs) e municipais (CAMs), encontros intermunicipais temáticos e de avaliação e acompanhamento do trabalho das comissões.

A partir de julho de 2014 foi instalada a base operacional do PAS, localizada na Av. Apolônio Sales, 1090, Centro, Paulo Afonso – BA. Esta base é o facilitador entre a realização das atividades do PAS e as comunidades dos cinco municípios envolvidos. A base está sob a responsabilidade do Instituto de Ecologia Humana – IEH, representada pela sócia colaboradora Geógrafa, Ms. Lucia Maria Bezerra da Silva.

Além dos projetos acima citados, o PAS apoia técnica e financeiramente o desenvolvimento de projetos comunitários com a finalidade de empoderar o processo organizativo capaz de construir e afirmar a consciência cidadã necessária à sustentabilidade do desenvolvimento local.

Um deles é a Criação e Organização do Centro de Artes Integradas e Convivência dos Jovens Maria Carolina, situado no distrito de Salgado, Delmiro Gouveia – AL. Durante nossa última visita pudemos acompanhar a pintura da fachada e muro externo feita por artistas locais. Toda a instalação hidráulica e elétrica do prédio foi revisada e está em ordem para receber os novos materiais. A instalação para o ar-condicionado ainda será realizada a depender da necessidade do aparelho.

Aproveitamos a visita para realizar o registro fotográfico da Unidade de Beneficiamento de Frutas pertencente ao Projeto Unidade de Beneficiamento de Frutas e Segurança Alimentar.



Fig. 15 – Centro Comunitário em Salgado.



Fig. 18 – Texto de Joel Hipólito pintado no muro.



Fig. 16 – Detalhe do Muro (artistas locais).



Fig. 19 – Vista da entrada.



Fig. 17 – Detalhe do Muro inspirado em Romero Britto (artistas locais).



Fig. 20 – Vista da lateral esquerda do prédio.



Fig.21 – Horta.



Fig.25 – Fundo do prédio.



Fig.22 – Pátio interno.



Fig.26 – Instalações Internas do Centro de Beneficiamento de Frutas.



Fig.24 – Instalações Internas.



Fig.27 – vista do Centro de Beneficiamento de Frutas.

Em reunião definimos os seguintes pontos sobre as futuras oficinas:

1-Oficina de História em Quadrinhos atenderá ao projeto **Resgatando a Memória e Registrando a História do Lugar**;

2-Oficina de Música Saturina, acontecerá em Delmiro Gouveia e será direcionada para 30 crianças;

4-Oficina de Vídeo para os grupo Pirlampos atenderá o projeto **Registrando a Memória e Produzindo Conhecimento**;

5-Oficina de Vídeo para o grupo de Pariconha, vídeo sobre os Gerrilheiros, atenderá o projeto **Entendendo a História e Recriando a Vida**;

6-Oficina de Pífano para crianças e adolescentes acontecerá no distrito de Salgado e os alunos de Pariconha terão o transporte viabilizado pela secretaria de educação de seu município.

7-Curso de Teatro para os Jovens de Pariconha deverá atender entre 25-30 alunos;

-Decidimos ainda confeccionar 300 camisas, sendo 150 do Pássaro e 150 do sertanejo montado no cavalo;

-Decidimos também rodar 300 bolsas, sendo 100 de cada modelo.

Os projetos comunitários são os seguintes:

<b>PROJETO COMUNITÁRIO</b>	<b>COMUNIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
Criação, Organização e revitalização do espaço do Centro de Artes Integradas e Convivência dos Jovens Maria Carolina - Povoado Salgado, Delmiro Gouveia – AL.	Salgado	Delmiro Gouveia - AL
Resgatando a Memória e Registrando a História do lugar - Oficina de História em Quadrinho (Pariconha, Paulo Afonso, Delmiro Gouveia, Jatobá e Glória)	Comunidades Ribeirinhas	Pariconha e Delmiro Gouveia - AL, Jatobá – PE, Glória e Paulo Afonso -BA
Unidade de Beneficiamento de Frutas dos Quintais e Segurança Alimentar – Povoado Salgado, Delmiro Gouveia - AL;	Salgado	Delmiro Gouveia - AL
Registrando a Memória e Produzindo Conhecimento: consolidação do núcleo de vídeo dos jovens de Quixaba, Glória - BA (Projeto Pirlampos)	Quixaba	Glória - AL
Recompondo o Bioma Caatinga em Diferentes Ambientes: margem do rio, roças de agricultores e ambientes urbanos. Povoado Quixaba, Glória –	Quixaba	Glória - BA

AL.		
Revitalização do Pífano por meio da Formação de uma Orquestra	Salgado	Delmiro Gouveia e Pariconha – AL
A Educação Ambiental e o Meio Rural, de mãos dadas por uma sociedade sustentável – Povoado Vila Matias, Paulo Afonso – BA.	Vila Matias	Paulo Afonso - BA
Conhecendo a Flora e a Fauna e sua Contribuição para a Preservação do Rio São Francisco na Região do Distrito de Barragem Leste, Delmiro Gouveia – AL.	Barragem Leste	Delmiro Gouveia - AL
Projeto Jovens no Bioma Caatinga	Quixaba	Glória - BA
Transformando resíduos sólidos em arte – ação e reação das comunidades ribeirinhas		
Consolidação do grupo de teatro de Pariconha (2ª fase)	Sede de Pariconha	Pariconha - AL
Música como instrumento pedagógico na educação ambiental	Salgado	Delmiro Gouveia – AL

### 3 AVALIAÇÃO

O plano de ação socioambiental – PAS, tem demonstrado a importância deste projeto para o desenvolvimento local, percebe-se o movimento do Jovem na busca de novos caminhos e a inquietação de fazer cada vez mais para ter um ambiente saudável. É comum entre os jovens que participam do PAS o interesse para cuidar de seu ambiente, para conviver com seus pares e reivindicar novas realizações verificasse também o desenvolvimento do PAS, nos diferentes municípios, como pode-se perceber no quadro acima, os municípios respondem a sua dinâmica e o PAS, a dinâmica dos municípios. É uma troca dialética, se bem compreendida percebe-se a lição que uma dinâmica social nos dá. O segundo ciclo do PAS, se caracteriza por um aprofundamento em vários níveis como aprofundamento do conhecimento do processo organizativo, do reconhecimento da importância do processo organizativo e da expectativa de se querer cada vez mais tanto em qualidade como em quantidade, portanto, todo o caminho do PAS está pautado no conhecimento para se ter uma sociedade sustentável e assegurar a qualidade de vida. A empresa CHESF ao desencadear este processo cada vez mais assume o dever e a responsabilidade de empreender com responsabilidade social. O diálogo entre a empresa CHESF e a comunidade se aperfeiçoa e se aprofunda e é isto que todos desejam.

**ANEXO**

**FICHA CADASTRAL DOS PROJETOS E**

**PLANILHA DE CUSTOS VERBA REEMBOLSAVEL – PROJETOS EM**

**ANDAMENTO**